

Guia de normalização de monografias, dissertações e teses

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
SENAC





Centro Universitário Senac
Rede de Bibliotecas

Guia de normalização de monografias, dissertações e teses
(3^a edição – dezembro/2014)

São Paulo
2014

Guia de normalização de monografias, dissertações e teses



CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Diretor Regional: Luiz Francisco de A. Salgado

Superintendente Universitário e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado

Reitor: Sidney Zaganin Latorre

Diretoria Administrativa: Esmeraldo Batista de Oliveira

Diretoria de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers

Diretoria de Pós-graduação e Extensão: Daniel Garcia Correa

Diretoria de Relacionamento e Serviços ao Aluno: Maria Stella Reis Crotti

Diretoria do Águas de São Pedro: Cícera Carla Bezerra Da Silva

Diretoria dos Campos do Jordão: Camila Fernanda Barboza e Moraes

Coordenação geral da Rede de Bibliotecas: Cristiane Camizão Rokicki

Coordenação da revisão da 3ª edição – outubro/2014:

Ricardo Quintão Vieira (Centro Universitário Senac - Santo Amaro)

Equipe consultiva:

Adriana Rafael Pinto (Senac Tiradentes)

Ana Claudia Martins Rosa (Senac Sorocaba)

Andrea Alves de Andrade (Centro Universitário Senac - Santo Amaro)

Ariovaldo Tersariolli (Centro Universitário Senac - Santo Amaro)

Cristiane Camizão Rokicki (Centro Universitário Senac - Santo Amaro)

Eliana Maria dos Santos (Senac Lapa Tito)

Iara Aparecida Oliveira Da Silva (Centro Universitário Senac - Santo Amaro)

Tania Maria Sonvezzo Cardin (Centro Universitário Senac - Campos do Jordão)

Tarciana de Souza Barbosa Migotto (Senac Campinas)

Organização: bibliotecários do Centro Universitário Senac Santo Amaro.

G943g Guia de normalização de monografias, teses e dissertações para alunos do Centro Universitário Senac [manuscrito] / Rede de Bibliotecas do Senac São Paulo (organizadora) – 3. ed. - São Paulo, 2014.
85 f. : il. color.

Inclui referências.

1. Trabalho acadêmico 2. Normalização I. Rede de Bibliotecas do Senac São Paulo II. Título.

CDD 025.000218



A todos os envolvidos na criação e revisão do
presente guia.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Entrega da pesquisa na secretaria	9
1.1.1 Fluxograma – Educação Presencial	9
1.1.2 Fluxograma – Educação à Distância.....	10
1.1.3 Termo para autorização para publicação eletrônica na página da Biblioteca	11
1.2 Preparo da pesquisa para publicação em periódicos científicos	12
1.3 Ferramentas para desenvolvimento e entrega da pesquisa	13
2 OBJETIVOS	14
3 TRABALHOS ACADÊMICOS.....	15
3.1 Estrutura.....	15
3.1.1 Elementos pré-textuais	15
3.1.3 Elementos pós-textuais	34
3.2 Orientações de apresentação.....	42
3.2.1 Formato.....	42
3.2.2 Títulos e subtítulos.....	43
3.2.3 Espaçamento.....	44
3.2.4 Notas de rodapé	44
3.2.5 Indicativo de seção e subseção	46
3.2.6 Títulos sem numeração	46
3.2.7 Paginação.....	47
3.2.8 Resumo gráfico do trabalho acadêmico.....	47
3.2.9 Siglas	48
3.2.10 Equações e fórmulas	48
3.2.11 Ilustrações.....	48
3.2.12 Tabela.....	50
4 CITAÇÃO	51
4.1 Citação direta.....	51
4.2 Citação indireta.....	53
4.3 Citação de citação.....	53
4.4 Citação de vários trabalhos	54
4.5 Sistema de chamada autor-data	55



4.6 Sistema numérico de chamada.....	56
5 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	57
5.1 Modelos de referências	57
5.1.1 Elementos essenciais	57
5.1.2 Livros impressos.....	58
5.1.3 Dicionários impressos.....	58
5.1.4 Atlas impressos.....	58
5.1.5 Bibliografias impressas	58
5.1.6 Biografias impressas.....	58
5.1.7 Enciclopédias impressas.....	58
5.1.8 Monografias digitais	58
5.1.9 Parte de monografia impressa.....	59
5.1.10 Publicações periódicas impressas.....	59
5.1.11 Artigos de revistas impressas.....	59
5.1.12 Artigos de revistas digitais.....	60
5.1.13 Artigos de jornais impressos	60
5.1.14 Artigos de jornais digitais.....	60
5.1.15 Trabalho apresentado em evento (parte do evento) – impresso.....	60
5.1.16 Trabalho apresentado em evento (parte de evento) – digital	60
5.1.17 Patentes impressas	60
5.1.18 Documento iconográfico impresso	61
5.1.19 Documento iconográfico digital	61
5.1.20 Normas técnicas.....	61
5.1.21 Dissertações e teses.....	61
5.1.22 Relatórios oficiais	61
5.1.23 Imagem em movimento	62
5.1.24 Documentos iconográficos	62
5.1.25 Arquivos em disquetes.....	62
5.1.26 Bases de dados em CD-ROM	62
5.1.27 Documento sonoro.....	62
5.1.28 Documento tridimensional.....	63
5.1.30 Documentos de acesso exclusivos em meio eletrônico	63



5.1.31 Legislações impressas.....	63
5.1.32 Legislações em meio eletrônico.....	63
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICE A - Modelo sequencial do trabalho acadêmico	65



1 INTRODUÇÃO

Este *Guia de Normalização de Monografias, Dissertações e Teses para Alunos do Centro Universitário Senac* foi desenvolvido com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que padronizam a elaboração de trabalhos acadêmicos¹, tanto na modalidade presencial, quanto educação à distância (EAD).

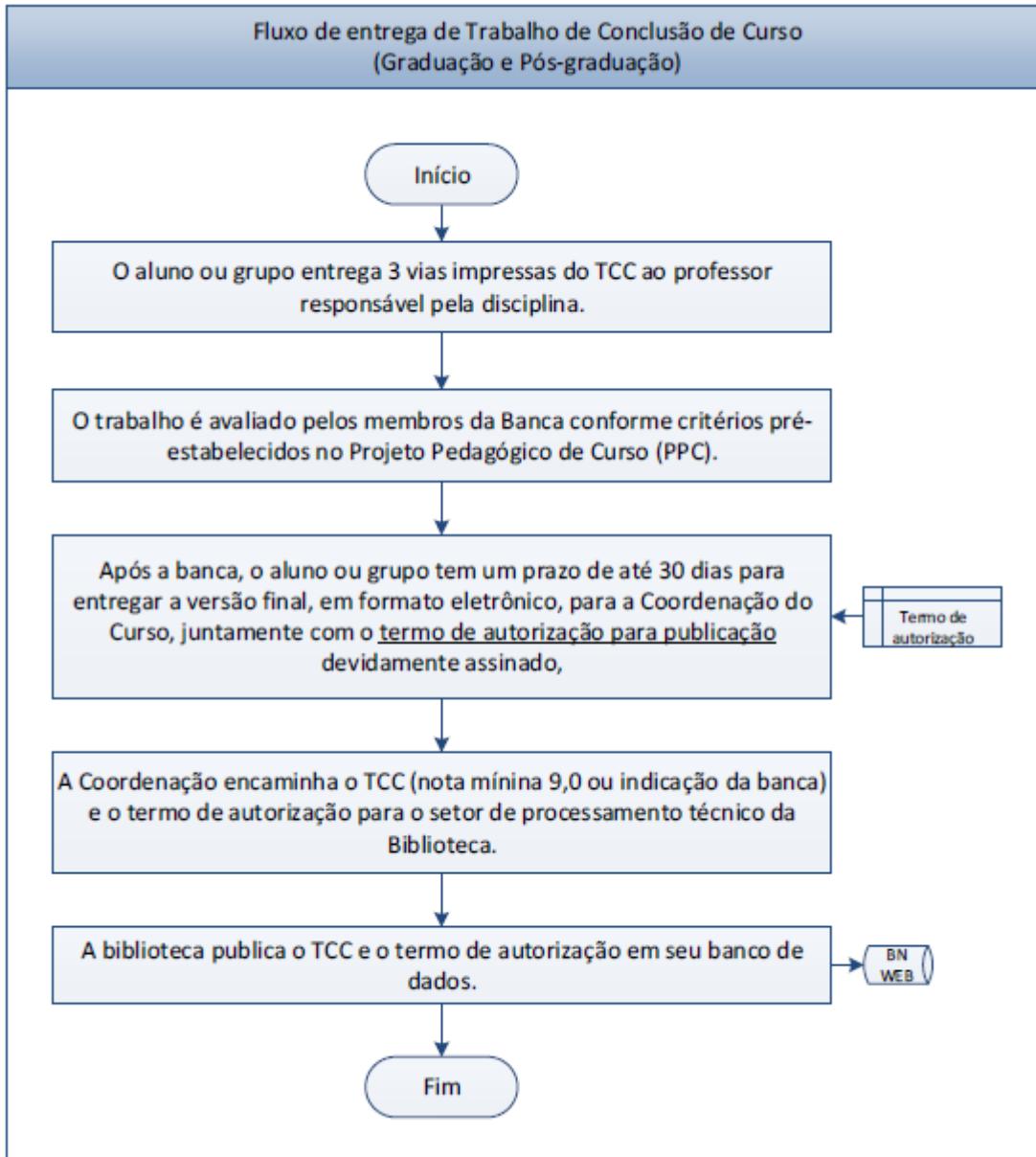
É importante salientar que a presente publicação não aborda questões de metodologia de pesquisa, e sim de requisitos de normalização para a apresentação de trabalhos acadêmicos nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, independentemente da área do conhecimento.

Para acessar o modelo Vancouver para normalização de trabalhos para a área de saúde e biomédicas, recomendamos consultar o *International Committee of Medical Journals Editors* em <<http://www.icmje.org>> ou o *Citing Medicine* <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>>.

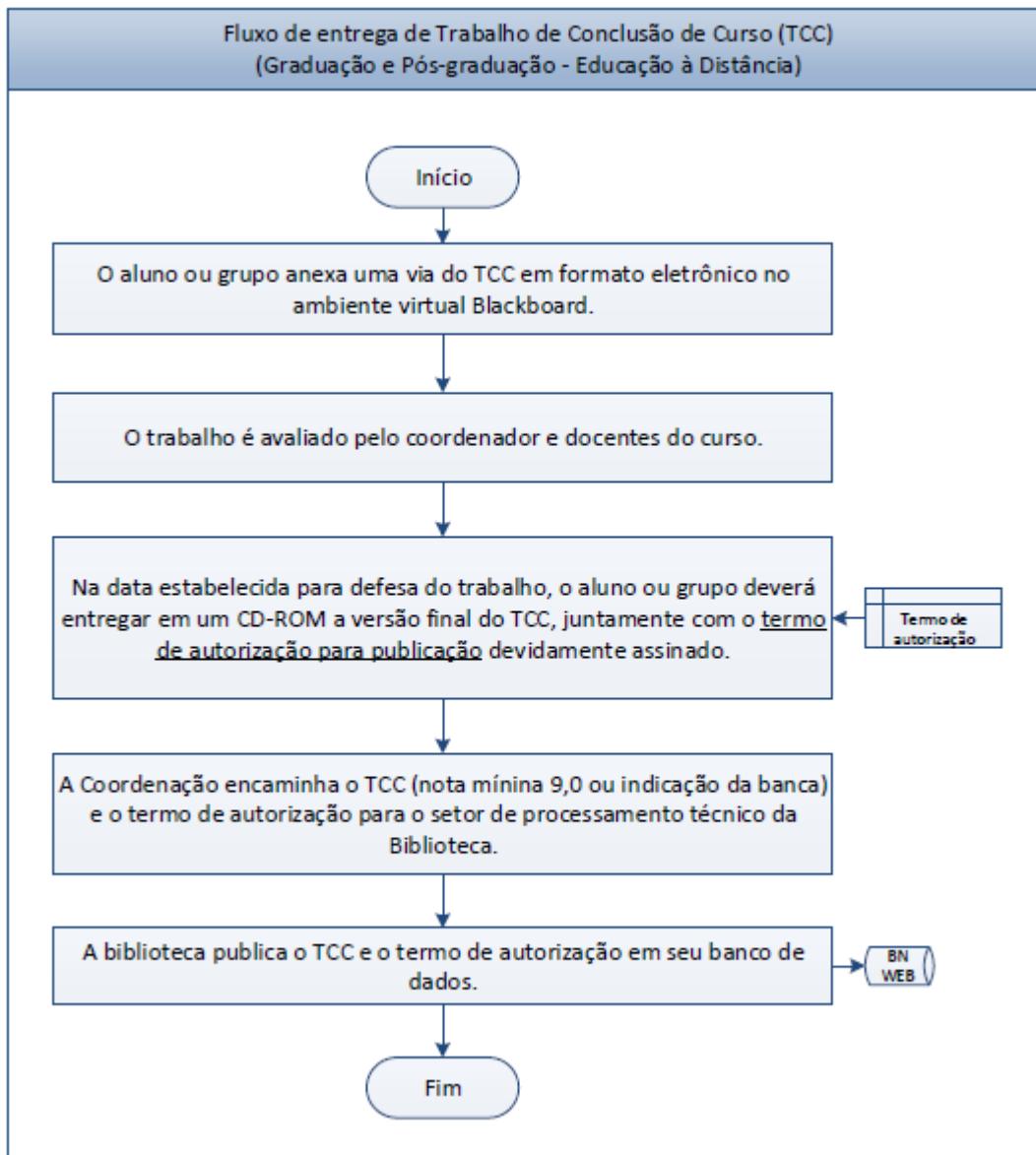
¹ Os textos integrais de todas as normas estão disponíveis para acesso e impressão na página do Portal de Bibliotecas: <<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a374.htm&testeira=386>>

1.1 Entrega da pesquisa na secretaria

1.1.1 Fluxograma – Educação Presencial



1.1.2 Fluxograma – Educação à Distância





1.1.3 Termo para autorização para publicação eletrônica na página da Biblioteca



TERMOS DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE MONOGRAFIAS E OUTROS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Na qualidade de titulares dos direitos de autor da publicação a seguir identificada, autorizamos o Centro Universitário Senac a disponibilizar a referida obra na rede mundial de computadores (internet), em formato de texto ou imagem, em versão digital no Portal do Centro Universitário Senac ou de qualquer órgão ligado a Educação, a título de divulgação da produção científica brasileira, sem pagamento de quaisquer direitos autorais patrimoniais, de acordo com a Lei nº 9.610/98.

Declaramos, ainda, para todos os efeitos que somos os únicos autores da obra cuja publicação está sendo autorizada por este ato, assumindo integral responsabilidade perante terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que esta obra não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros.

1. Identificação da Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso:

Autor: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____

Assinatura: _____

Autor: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____

Assinatura: _____

Autor: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____

Assinatura: _____

Título do Trabalho: _____

Ano de conclusão: _____ Curso: _____

() divulgar () não divulgar

Professor responsável: _____



1.2 Preparo da pesquisa para publicação em periódicos científicos

As normas para publicação de artigos devem seguir o editorial da revista para a qual se pretende publicar. Segundo França e Vasconcellos (2004, p.57),

[...] cada fascículo deve conter normas para redação e apresentação de trabalhos a serem publicados, constituídas de orientações objetivas e clara para os autores. Essas instruções aparecem na última página numerada do periódico ou na terceira capa [...].

Ainda, as revistas digitais estão disponibilizando as instruções e checklists para normalização e apresentação gráfica em suas próprias páginas, nas seções intituladas “Instruções para Autores”, “Regras da Revista”, “Regras para submissões de artigos”, entre outros.

O Senac São Paulo é responsável por quatro títulos de periódicos científicos², sendo eles:

- *Iara - Revista de Moda, Cultura e Arte* - ISSN 1983-7836. Para submissão de trabalhos: <http://www.iararevista.sp.senac.br/arquivos/submissoes/subm2.pdf>

- *InterfacEHS - Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade* - ISSN 1980-0894.

Para submissão de trabalhos: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/Normas-para-Autores_PDF.pdf

- *Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística* - ISSN 2179-474X.

Para submissão de trabalhos:

http://www3.sp.senac.br/hotsites/campus_santoamaro/cd/arquivos/pesquisa/2013/modelo_formatacao.pdf

- *Revista Contextos da Alimentação - Comportamento, Cultura e Sociedade* - ISSN 2238-4200. Para submissão de trabalhos:

http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistacontextos/wp-content/uploads/2013/06/Contextos_submissao_2013.pdf

² Disponíveis no endereço: <<http://seer.sp.senac.br/>>.



1.3 Ferramentas para desenvolvimento e entrega da pesquisa

- Biblioteca Virtual:

<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a6081.htm&testeira=386>

Apresenta três abas com conteúdo de jornais, revistas científicas, repositórios de informação, livros digitais (e-books), além de links para tradutores, banco de teses e dissertações e dados estatísticos.

Muitos desses conteúdos podem ser acessados de qualquer lugar, por meio da opção “Bases – Acesso Remoto”, que solicitará identificação com login e senha.

- Portal de Divulgação Científica do Centro Universitário Senac:
<http://www.sp.senac.br/blogs/divulgacaocientifica/>

Oferece informações atualizadas e úteis da produção científica, por meio de publicações científicas (revistas e anais de congresso), práticas acadêmicas, pesquisa aplicada (projetos e laboratórios) e bases de dados.

- Mecanismo On-line de Referência (MORE): <http://www.more.ufsc.br/>

Desenvolvida pela Universidade Federal de Santa Catarina, essa ferramenta digital e gratuita permite ao pesquisador criar as referências e citações de documentos utilizados em suas pesquisas, adequando seu documento às normas da ABNT e diminuindo o risco de plágios. Nesse ambiente, o pesquisador insere dados (de autor, título, página, endereço eletrônico etc.) e o sistema formula automaticamente a apresentação dos resultados.



2OBJETIVOS

Este guia tem o objetivo de servir como referência para a elaboração e apresentação estrutural dos trabalhos acadêmicos dos alunos do Senac São Paulo, principalmente do Ensino Superior.

Alunos de cursos livres e técnicos podem utilizar este material como apoio e consulta na construção de trabalhos de pesquisa. Lembrando que o fluxo de entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é valido apenas para graduação e pós-graduação.

3 TRABALHOS ACADÊMICOS

3.1 Estrutura

Todo trabalho acadêmico é dividido em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para melhor entendimento, acompanhe o quadro abaixo:

Quadro estrutural do trabalho acadêmico

PARTE EXTERNA		PARTE INTERNA		
	Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais	
*Capa Lombada	*Folha de rosto ² (anverso) *Folha de rosto ² (verso) ERRATA ¹ *Folha de aprovação ² Dedicatória ² AGRADECIMENTOS ¹ Epígrafe ² *RESUMO ¹ *ABSTRACT ¹ LISTA DE ILUSTRAÇÕES ¹ LISTA DE TABELAS ¹ LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS ¹ LISTA DE SÍMBOLOS ¹ *SUMÁRIO ¹	*INTRODUÇÃO *DESENVOLVIMENTO *CONCLUSÃO	*REFERÊNCIAS ¹ GLOSSÁRIO ¹ APÊNDICE (S) ¹ ANEXO (S) ¹	

* Elementos obrigatórios.

¹ Títulos sem indicativos numéricos devem aparecer centralizados.

² Sem título e sem indicativo numérico.

3.1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem a apresentação do trabalho. Todas as margens da parte pré-textual mantêm o mesmo padrão: margens superior e esquerda com 3 cm, e margens inferior e direita com 2 cm. As informações devem aparecer



conforme citadas abaixo:

3.1.1.1 Capa

a) Nome da instituição (opcional):

- Utilizar **Centro Universitário Senac** somente para os campi Santo Amaro, Campos do Jordão e Águas de São Pedro (inclusive polos de educação à distância);
- Utilizar **Senac** para as demais unidades.

b) Nome do (s) autor (es);

c) Título;

d) Subtítulo (quando houver);

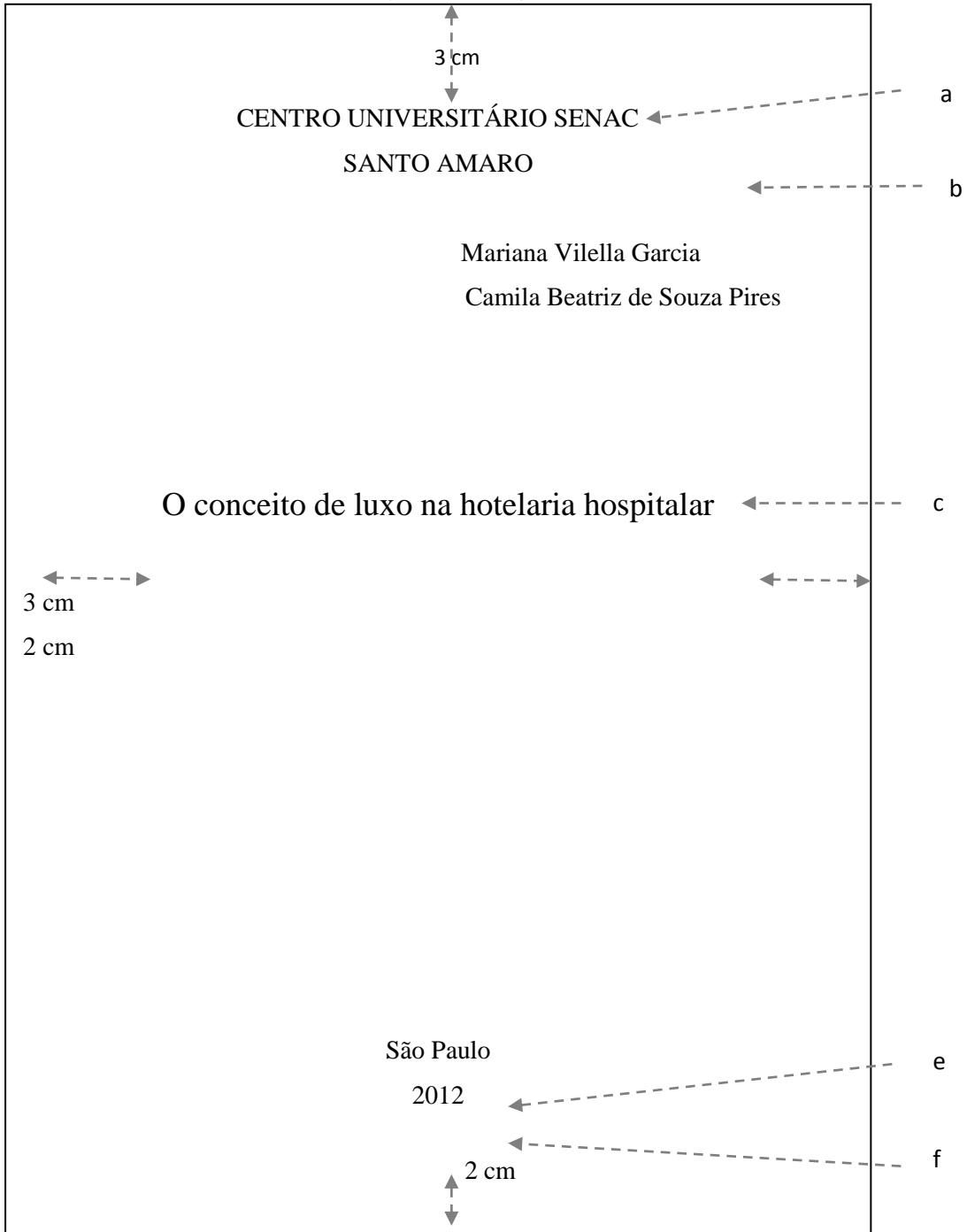
e) Local (cidade) da instituição ou polo de educação à distância;

f) Ano de entrega do trabalho.

Observação: a capa do CD ou DVD deve seguir as mesmas recomendações desse item.



(MODELO)





3.1.1.2 Folha de rosto

(obrigatória no anverso da folha)

- a) Nome do autor;
- b) Título;
- c) Subtítulo (quando houver);
- d) Tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau acadêmico pretendido, entre outros);
- e) Orientador (es);
- f) Local (cidade) da instituição ou polo de educação à distância;
- g) Ano de entrega do trabalho.



3 cm

Maria Rosa da Silva

A satisfação de clientes com deficiência física em hotéis

3 cm

2 cm

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro
Universitário Senac – Santo
Amaro, Polo Americana, como
exigência parcial para obtenção
do grau de Bacharel em
Hotelaria.

São Paulo

2012

2 cm



3.1.1.3 Folha de rosto

(verso da folha de rosto)

Deverá conter a ficha catalográfica, conforme determina o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Formulário para solicitação de ficha catalográfica:

<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?template=2202.dwt&testeira=386>

A ficha catalográfica poderá ser revisada com o auxílio do(a) bibliotecário(a).

Para confecção e conferência da ficha catalográfica é necessário que o solicitante envie os seguintes dados: Nomes dos integrantes do grupo ou do aluno (para monografias): [nomes completos]; Orientador: [nome completo]; Nome da unidade ou campus ou polo de educação à distância: [onde estuda]; Cidade: [onde estuda, mesmo se for o polo de educação à distância]; Ano de conclusão; Título do trabalho: [mencione o atual, mesmo que ele venha a mudar durante a orientação]; Três palavras-chave para o trabalho; Número de páginas do trabalho: [mesmo que o número de páginas não esteja ainda definido]; Informe se há ilustrações no trabalho (figuras): [sim ou não]; Informe se as ilustrações são coloridas: [sim ou não].

A resposta para a conferência é de 7 dias úteis.

Quanto ao formato, considerar 12,5 x 7,5 cm, como demonstrado a seguir:

*Quando houver mais de um autor,
inserir os restantes após o título.*

G216c Garcia, Mariana Villela O conceito de luxo na hotelaria hospitalar [manuscrito] / Mariana Villela Garcia, Camila Beatriz de Souza Pires. – Marília, 2009. 105 f. : il. color. Orientadora: Renata Zambom Monteiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Hotelaria) – Centro Universitário Senac - Santo Amaro, Polo Marília, 2009. 1.Hotelaria 2.Luxo 3.Hotelaria Hospitalar 4.Hospitalidade I. Pires, Camila Beatriz de Souza (autora) II. Monteiro, Renata Zambom (orient.) III.Título CDD 647
--

Espaço, travessão, espaço.



3.1.1.4 Errata

(*opcional*)

Utilizada para informar em que páginas ocorreram erros, seguida sempre das respectivas correções. Deverá ser utilizada somente após a apresentação do trabalho à banca avaliadora, disposta da seguinte maneira:

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
48	11	instituição	instituição
57	3	fotografa	fotografia



3.1.1.5 Folha de aprovação

(obrigatória)

Augusto Correia da Costa

O efeito dos atrasos de voos
nas entradas de hotéis

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro
Universitário Senac – Santo
Amaro, Polo Campinas, como
exigência parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Hotelaria e
Turismo.

Orientadora Prof^a Renata Zambon
Monteiro

A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão, em sessão
pública realizada em _____ / ____ / ____, considerou o(a)
candidato(a):

- 1) Examinador(a)
- 2) Examinador(a)
- 3) Presidente



3.1.1.6 Dedicatória

(opcional)

Aos meus pais, que sempre
olharam por mim.



3.1.1.7 Agradecimentos

(opcional)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais

Ao meu orientador

Aos meus colegas



3.1.1.8 Epígrafe

(opcional)

Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um
tomasse o que lhe fosse necessário, não havia pobreza no mundo e
ninguém morreria de fome.

Mahatma Gandhi



3.1.1.9 Resumo

(obrigatório)

O resumo deve ser apresentado usando-se o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter informações básicas apresentadas no texto do trabalho, como objetivos, métodos, resultados e conclusões.

Usar frases precisas e informativas e de 150 a 500 palavras, em parágrafo único.

RESUMO

O elemento central desta pesquisa foi investigar como a realização de um curso de idiomas no exterior pode ser um diferencial competitivo na contratação de um profissional na área de hotelaria. Pesquisas teóricas sobre turismo, hotelaria, intercâmbio, tipos de intercâmbio, competência cultural e sobre o próprio curso de graduação em hotelaria foram fundamentais para apoiar a investigação sobre o tema. Foram realizadas também pesquisas de campo com aplicação de questionários a estudantes inseridos no mercado de trabalho e hoteleiros de redes nacionais e internacionais, categorias luxo e midscale, que já fizeram intercâmbio e gestores de pessoas responsáveis pela contratação de profissionais qualificados para atuar em São Paulo, cidade que é considerada a maior metrópole da América Latina e recebe estrangeiros das mais variadas partes do mundo.

Palavras-chave: 1. Intercâmbio de idiomas. 2. Mercado de trabalho hoteleiro. 3. Intercambistas e recrutadores. 4. Fluência e competência cultural. 5. Empreendedorismo e atitude.



3.1.1.10 Resumo em língua inglesa

(obrigatório)

ABSTRACT

The central element of this research was to investigate how a foreign language exchange program in another country could be a competitive differential when hiring a professional of the hospitality area. Theoretical research about tourism, hospitality, exchange, types of exchange, cultural competence and about higher education hospitality course were fundamental to support the investigation about the theme. Field researches were also made with the application of questionnaire to hospitality students and graduated in hospitality that are already working in national or international hotels from luxury and midscale categories that have already experienced a foreign language exchange course and to recruiters responsible for hiring qualified professionals to work in São Paulo, city which is considered the biggest metropolis of Latin America and receives foreigners from the most different parts of the world. Therefore, we hope that this research would contribute for future investigations in the tourism, hospitality and gastronomy areas, whose professionals are working not only in the hotels, but also in hospitals, events, tourism, theme parks, consultant companies, spas, cruises, among others, sectors that also need professionals fluent in foreign languages and with experience in other cultures.

Keywords: 1. Foreign language exchange program. 2. Hospitality business. 3. Exchange students and recruiters. 4. Fluency and cultural competence. 5. Entrepreneurship and attitude.



3.1.1.11 Lista de ilustrações

(opcional)

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Hotel Copacabana Palace	12
Figura 2 – Corcovado.....	17
Gráfico 1 – Turismo no Brasil.....	21
Gráfico 2 – Principais países de destino.....	30
Quadro 1 – Lucro no setor de turismo no Brasil.....	40



3.1.1.12 Lista de tabelas

(opcional)

LISTA DE TABELAS

1 – Tabela brasileira de composição de alimentos.....	21
2 – Composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: minerais, vitaminas e colesterol.....	34
3 – Composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: ácidos.....	37
4 – Tabela de recomendações nutricionais diárias.....	68



3.1.1.13 Lista de abreviaturas e siglas

(opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ordem alfabética

BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial



3.1.1.14 Lista de símbolos
(opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS

Ordem alfabética

- μm 10³cm
- kg Kilograma
- N Força em Newtons
- Ø Diâmetro
- Ω Resistência Elétrica

3.1.1.15 Sumário

(obrigatório)

*Não descrever os elementos
pré-textuais no sumário*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Revisão de Literatura	20
1.2 Justificativa de pesquisa.....	24
1.3 Problema de pesquisa.....	25
1.4 Questões de pesquisa	27
2 OBJETIVOS	33
2.1 Objetivo geral.....	34
2.2 Objetivos específicos	35
3 MÉTODO E INSTRUMENTOS	37
3.1 Tipo de pesquisa.....	37
3.3 Critérios de inclusão.....	41
3.4 Critérios de exclusão.....	43
3.5 Coleta de dados	47
3.6 Processamento dos dados	49
3.7 Análise e apresentação dos dados	56
3.7.1 Tipos de gráficos	56
3.7.2 Variáveis das tabelas	56
4 RESULTADOS	60
4.1 Dados gerais das fontes de pesquisa	60
4.1.1 Resultados quantitativos.....	62
4.1.2 Resultados qualitativos.....	63
4.2 Análise dos dados.....	64
5 CONCLUSÃO	97
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
REFERÊNCIAS	105
APÊNDICE	121
ANEXO	122



3.1.2 Elementos textuais

Parte em que será apresentado todo o conteúdo do trabalho.

Os elementos textuais podem ser impressos somente no anverso da folha, mantendo a regra anterior para margens: superior e esquerda com 3 cm, inferior e direita com 2 cm. Opcionalmente, podem ser impressos no anverso e verso da folha, seguindo nova regra:

- Anverso: margens superior e esquerda com 3 cm, e inferior e direita com 2 cm;
- Verso: margens superior e direita com 3 cm, e inferior e esquerda com 2 cm.

O texto possui três divisões importantes, conforme segue:

3.1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, na qual devem constar:

- Delimitação do assunto tratado;
- Objetivos da pesquisa;
- Outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

3.1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos



ou hipóteses. Desdobramentos relativos à importância, projeção, repercussão, encaminhamento e outros são opcionais.

3.1.3 Elementos pós-textuais

São elementos que complementam o trabalho e devem aparecer após o texto.

Podem ser impressos somente no anverso da folha, com margens superior e esquerda com 3 cm, e inferior e direita com 2 cm. Opcionalmente, podem ser impressos no anverso e verso da folha, seguindo a regra:

- Anverso: margens superior e esquerda com 3 cm, e inferior e direita com 2 cm;
- Verso: margens superior e direita com 3 cm, e inferior e esquerda com 2 cm.

3.1.3.1 Referências

(obrigatórias)

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de documentos que permitem suas identificações individuais.



3.1.3.2 Glossário

(opcional)

Lista, em ordem alfabética, que apresenta os significados de palavras e expressões de difícil compreensão para o leitor utilizadas no trabalho.

GLOSSÁRIO

Adereço: objeto que enfeita.

Bainha: dobra na barra do tecido de uma calça, saia ou bermuda.

Escaldar: jogar sobre o alimento um líquido fervente.

Frigir: cozer em gordura, manteiga ou azeite.



3.1.3.3 Apêndice

(opcional) – *Produção do próprio autor*

APÊNDICE A – Questionário sobre consumo em fast foods



3.1.3.4 Anexo

(opcional) – Produção de outros autores

ANEXO A – Tabela de calorias



3.1.3.5 Índice

(opcional)

Alfabético: quando as entradas são ordenadas alfabeticamente.

ÍNDICE DE ANUNCIANTES

MAM.....	23
Memorial da América Latina.....	35
Sesc.....	12
Teatro Municipal.....	34



Sistemático: quando as entradas são organizadas por classes, numéricas ou cronológicas.

ÍNDICE CRONOLÓGICO

1991

SILVA, João.....	88
SILVA, Roberto.....	23

1999

AMARAL, Pedro.....	33
SANTOS, Jorge.....	22



Especial

ÍNDICE DE ASSUNTO

Autor.....	11, 13–15
Música.....	33, 44
Teatro.....	12



Geral

ÍNDICE DE ASSUNTO E AUTOR

Arte sacra.....	12–14
Arte sacra brasileira.....	15–21
MOREIRA, Rafael.....	12 e 23



Quanto à indicação da paginação, deverá seguir como demonstrado abaixo:

Páginas consecutivas:3–8

Ou

Páginas alternadas:3, 8, 15

3.2 Orientações de apresentação

As orientações de apresentação tratam dos princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

3.2.1 Formato

- Tinta preta;
- Cores para ilustrações;
- Papel branco ou reciclado;
- Formato do papel: A4 (21 cm x 29,7 cm);
- Elementos textuais e pós-textuais: utilização do verso e do anverso do papel;
- Margens: 3 cm para esquerda e superior, 2 cm para direita e inferior (anverso);
3 cm para direita e superior, 2 cm para esquerda e superior (verso);
- Fonte 12 para todo o trabalho, incluindo capa. Exceções: citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes de ilustrações de tabelas (menor tamanho e uniforme para todos esses elementos).



3.2.2 Títulos e subtítulos

1 EDUCAÇÃO NO BRASIL ← *tamanho 12*

1.1 Análise regional ←

A região sudeste engloba os estados de ...
... recursos. → *tamanho 12*

1.2 Análise populacional ←

Segundo o IBGE, a região com maior índice ...
... habitantes.



3.2.3 Espaçamento

O trabalho por completo deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5. Exceções: citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes de ilustrações de tabelas (menor tamanho e uniforme para todos esses elementos).

1 EDUCAÇÃO NO BRASIL *(uma linha)*

1.1 Análise regional

(uma linha)

A região sudeste engloba os estados de recursos...

3.2.4 Notas de rodapé

São indicações, observações ou transposições ao texto feitas pelo autor. Devem ser apresentadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinha e por um filete de 5 cm, alinhado à esquerda. Utilizar fonte de tamanho menor que 12.

As mitocôndrias realizam a reação bioquímica e intracelular de conversão da glicose e do oxigênio em energia para utilização imediata ou armazenada na molécula de ATP¹, utilizada como reserva biológica.

Usar fonte menor que a do texto.

¹ Adenosina trifosfato (ATP).





3.2.5 Indicativo de seção e subseção

O indicativo numérico de uma seção ou subseção deve preceder o título e estar alinhado à margem esquerda, separado por um espaço de caractere e obedecendo a ordem crescente:

1 EDUCAÇÃO NO BRASIL	<i>O indicativo de seção primária deve ser grafado em números inteiros a partir de 1</i>
1.1 Análise regional	
1.1.1 Região sudeste	<i>Utilizar algarismos arábicos na numeração</i>
1.1.2 Região nordeste	<i>Limitar a numeração progressiva até a seção quinaria</i>
1.2 Análise populacional	
1.2.1 Índice de natalidade	

3.2.6 Títulos sem numeração

Os títulos sem indicativo numérico, citados abaixo, devem aparecer centralizados.

ERRATA
AGRADECIMENTOS
LISTA DE ILUSTRAÇÕES
LISTA DE TABELAS
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS
LISTA DE SÍMBOLOS
RESUMOS
SUMÁRIO
REFERÊNCIAS
GLOSSÁRIO
APÊNDICE
ANEXO
ÍNDICE

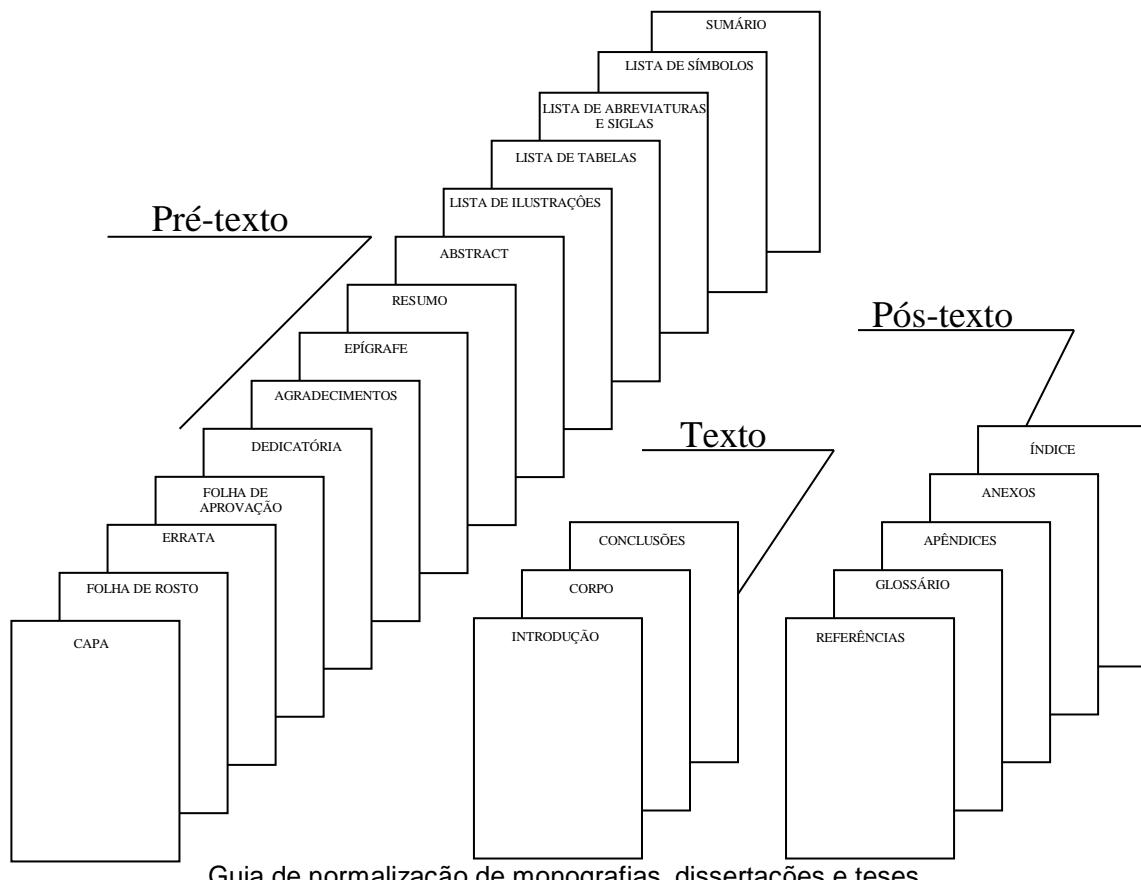
Elementos sem título e sem indicativo numérico:

Folha de aprovação
Dedicatória
Epígrafe

3.2.7 Paginação

Todas as folhas pré-textuais do trabalho acadêmico devem ser contadas, mas não numeradas. O número da página em arábico somente aparecerá a partir da primeira folha da parte textual (Introdução) e deve estar localizado no canto superior direito, a 2 cm da borda superior. Havendo apêndice e/ou anexo, suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Quando o texto ocupar o verso da página, mantenha a numeração no canto superior esquerdo.

3.2.8 Resumo gráfico do trabalho acadêmico





3.2.9 Siglas

Somente na primeira vez em que a sigla aparecer no texto é preciso informar o nome completo da instituição, com a sigla colocada entre parênteses.

Como foi fixada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a norma em questão fixa as condições exigíveis...

Na segunda vez:

Na aplicação desta atividade é necessária a utilização de outras normas da ABNT...

3.2.10 Equações e fórmulas

Devem aparecer destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. No decorrer do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoente, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo, são centralizadas.

Se necessário, deve-se numerá-las. Exemplo:

$$x^2+y^2=z^2 \tag{1}$$

$$(x^2+y^2)/5=n \tag{2}$$

Quando for preciso utilizar uma segunda linha, por falta de espaço, as equações e fórmulas devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação ou divisão.

3.2.11 Ilustrações

As ilustrações podem ser:

- Desenhos;
- Esquemas;

- Fluxogramas;
- Fotografias;
- Gráficos;
- Mapas;
- Organogramas;
- Plantas;
- Quadros;
- Retratos e outros.

A designação deve aparecer na parte superior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e título. Exemplos:

Fotografia 1 – Terrine de frutas



Fonte: Silva (2009, p.15)

Fotografia 2 – Cidade Maravilhosa



Fonte: Brasil. Ministério do Turismo (2013)

Colocar os documentos consultados
na seção de “Referências”



3.2.12 Tabela

Na tabela, o dado numérico se destaca como informação principal. Exemplo:

Tabela 1 - Experimentos de calibração em serviço com duas faixas		
Experimento	Configuração do Bloco	Parâmetros Injuncionados
1	Faixas 1, 2	15 Pontos de Apoio Planialtimétrico
2	Faixas 1, 2	15 Pontos de Apoio Altimétrico
3	Faixas 1, 2	3 Pontos de Apoio Altimétrico
4	Faixas 1, 2	1 Ponto de Apoio Altimétrico

Fonte: Debiasi (2012, p.231)

Observação: mesmo que a ilustração ou tabela seja uma criação do autor do trabalho, é necessário fazer uma citação. Para isso, ele deve indicar o seu próprio trabalho acadêmico. Todas as citações de outros autores devem constar na lista de referências.

Se a tabela for maior que a altura da página do texto, é possível dividi-la em partes, repetindo os cabeçalhos em cada página.



4 CITAÇÃO

Citação é uma indicação ou trecho de texto extraídos de outra fonte. As citações podem aparecer no próprio texto ou nas notas de rodapé.

4.1 Citação direta

É a menção exata ou a transcrição literal de um texto, como leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor.

A regra principal da citação direta é especificar, no texto, qual(is) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte foi(foram) consultado(s). Já nas citações indiretas, essa indicação é opcional. Todavia, em ambas é preciso informar, antes, o termo que caracteriza a fonte da citação de forma abreviada e a data da publicação consultada, separados por vírgulas. As referências também podem ser numeradas para que o leitor possa identificá-las no texto.

A citação direta pode ter:

- **Até três linhas:** sua representação deve ser no corpo do texto e aparecer entre aspas duplas. Se for utilizada parte da frase original, inserir três pontos entre colchetes [...] antes ou depois do corte, sem ponto final.

De acordo com as conclusões de Pezzullo (2003, p.45), a mídia é “[...] um aliado importante para transmitir sua mensagem a um público muito grande”.

Ou

“Grandes empresas têm modos estabelecidos de transmitir suas mensagens [...]” (PEZZULLO, 2003, p.25).



Em caso de citação numerada:

Sabendo que "A mídia é um aliado importante para transmitir sua mensagem a um público muito grande"¹.

Algarismo arábico sobrescrito

- **Mais de três linhas:** a citação deve ser destacada com espaçamento duplo entre ela e o corpo do texto, sem aspas, com fonte de tamanho menor que 12, recuo de 4 cm da margem esquerda e alinhamento justificado. Se for utilizada parte da frase original, inserir três pontos entre colchetes [...] antes ou depois do corte, sem ponto final.

De acordo com Contador:

Na tentativa de evitar desperdício e acelerar a melhoria da qualidade de vida, muitos países, principalmente os menos ricos, têm ordenado suas prioridades e distribuição de recursos através de um sistema de planejamento econômico.

Nos países com decisão centralizada, o planejamento é dito normativo, muitas vezes substituindo completamente os mecanismos de mercado através da intervenção direta na produção e distribuição de bens e serviços. (2000, p.19).

Ou

[...] não são diretamente observáveis (a menos, é claro, que estamos operando sob condições teóricas de concorrências perfeitas). Ao contrário dos preços de mercado, que representam os benefícios e custos de oportunidades para as empresas, grupos de indivíduos etc., os preços sociais refletem os custos de oportunidade para a economia como um todo. (CONTADOR, 2000, p. 79).

Na citação direta, é necessário indicar a página

4.2 Citação indireta

É a expressão da ideia contida na fonte citada, sem transcrição. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas.

Para expressar no desenho a feminilidade, os alunos utilizaram, sobretudo linhas curvas, linhas semelhantes ao que Picasso utilizava (EDWARDS, 2002).

Na citação indireta, não é obrigatório indicar a página

4.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso.

A citação de citação é representada pela expressão *apud*. Segue exemplo abaixo:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p.3), a globalização...

Autor que foi citado por outro, pois não foi possível acessar a sua obra.

Autor que citou o outro, ele deve aparecer na seção de “Referências”.



4.4 Citação de vários trabalhos

Na citação de vários trabalhos de diferentes autores, mencionam-se todos os autores, separados por notações do sistema autor-data. A citação de vários autores poderá obedecer à ordem alfabética ou cronológica, quando indicados em um mesmo bloco no texto. A opção por qualquer um desses critérios deverá ser seguida uniformemente em todo trabalho.

- **Ordem alfabética:**

Badaró (2003); Goldstein (2003); Rocha (1998) e Trigo (2002)

OU

(BADARÓ, 2003; GOLDSTEIN, 2003; ROCHA, 1998 e TRIGO, 2002)

- **Ordem cronológica:**

Rocha (1998); Trigo (2002); Goldstein (2003) e Badaró (2003)

OU

(ROCHA, 1998; TRIGO, 2002; GOLDSTEIN, 2003 e BADARÓ, 2003)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, logo após a data, sem espaçojamento. Exemplo:

De acordo com Mannoni (2003a) a concepção do cinematógrafo Lumière está envolta em uma grande confusão.



Se houver coincidências de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescente as iniciais de seus prenomes.

Cardoso, F. H. (1980) ou (CARDOSO, F. H. 1980)

OU

Cardoso, S. (1980) ou (CARDOSO, S. 1980)

4.5 Sistema de chamada autor-data

O sistema autor-data traz as citações indicadas nos documentos pelo sobrenome do autor, ou da entidade responsável pela obra, até o primeiro sinal de pontuação, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação (no caso de citação direta), separados por vírgula e entre parênteses. Exemplos:

- **Um autor:**

Ehlers (1999) afirma que, apesar de todos os avanços, as ONGs agro-ambientalistas, assim como a própria agricultura alternativa, continuam ocupando um espaço muito restrito no cenário agropecuário nacional.

- **Dois autores:**

“América Latina e Caribe respondem por um terço da produção mundial de banana, com cerca de 32 milhões de toneladas métricas por ano” (VALLE; CAMARGOS, 2002, p.46)



- **Entidade:**

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p.34).

4.6 Sistema numérico de chamada

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo as citações à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. É importante ressaltar que o sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé no trabalho.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Diz Mário de Andrade: “Na Rua Aurora, nasci.” (2)

Diz Nelson Rodrigues: “Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo.” ³

As citações que não possuem uma publicação, e sim informações anotadas por canais informais, como comunicação pessoal, anotação de aula e eventos não impressos, também devem ser mencionadas em nota de rodapé.

O novo medicamento estará disponível até o fim deste semestre (informação verbal ¹).

¹Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.



5 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto de elementos que permitem a representação e identificação dos documentos citados no trabalho. É importante frisar que toda referência:

- Deve ser datada;
- Alinhada somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar cada documento;
- Com destaque do título em negrito;
- Espaçamento:
 - Na referência: espaçamento simples
 - Entre as referências: espaçamento duplo
- Materiais consultados e sem autoria, cujo elemento de entrada é o próprio título, devem ser destacados pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra (com exceção de artigos).

Lembre-se: utilize o *MORE* para fazer as referências: <http://www.more.ufsc.br/>

5.1 Modelos de referências

5.1.1 Elementos essenciais

- Nome do autor, editor, coordenador;
- Título;
- Local;
- Editora;
- Data de publicação.

Observação: independente do formato do documento, eles não devem ser separados por tipos,



por exemplo, “Livros, Sites, Revistas”. Deve haver apenas uma lista de referências organizada em ordem alfabética ou numérica, conforme a opção do autor.

5.1.2 Livros impressos

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico:** lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

5.1.3 Dicionários impressos

JOFFILY, Bernardo. **Brasil 500 anos:** atlas histórico. São Paulo: Três, 1998.

5.1.4 Atlas impressos

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste.** Petrópolis: Vozes, 1984.

5.1.5 Bibliografias impressas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Bibliografia sobre museus e museologia.** São Paulo, 1997.

5.1.6 Biografias impressas

HAMON, Herve. **A vida de Ives Montand.** São Paulo: Siciliano, 1993.

5.1.7 Enciclopédias impressas

FOCAL. **The Focal encyclopedia of photography.** Boston: Focal, 1993.

5.1.8 Monografias digitais



BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico:** lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995. 1 CD-ROM.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Alimentação saudável para a pessoa idosa:** um manual para profissionais de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel_idosa_profissionais_saude.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2012.

5.1.9 Parte de monografia impressa

AGUIAR, Flávio. Notas sobre o futebol como situação dramática. In: BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira:** temas e situações. São Paulo: Ática, 2003. p. 151-166.

5.1.10 Publicações periódicas impressas

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

5.1.11 Artigos de revistas impressas

ZANELLA, Luiz Carlos. Ciclo de vida de um restaurante parte 2. **Hotelnews**, São Paulo, n. 287, p. 38-39, nov.-dez. 1998.

Destaque para o título da revista



5.1.12 Artigos de revistas digitais

ZANELLA, Luiz Carlos. Ciclo de vida de um restaurante parte 2. **Hotelnews**, São Paulo, n. 287, p. 38-39, nov.-dez. 1998. Disponível em:
<<http://www.revistahotelnews.com.br/2009/>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

5.1.13 Artigos de jornais impressos

PACHECO, Clarissa. Passarela para quê? **Jornal da Metrópole**, Salvador, 25 jul. 2012. Cidade, p. 10-11.

5.1.14 Artigos de jornais digitais

PACHECO, Clarissa. Passarela para quê? **Jornal da Metrópole**, Salvador, 25 jul. 2012. Cidade, p. 10-11. Disponível em:
<http://www.sp.senac.br/jsp/hotsite_frame.jsp?url=http://library.pressdisplay.com/>. Acesso em: 14 ago. 2012.

5.1.15 Trabalho apresentado em evento (parte do evento) – impresso

MARGARIDA, Nair. As preferências de paladar de crianças de escolas públicas do estado de São Paulo. In: Congresso Brasileiro de Nutrição Infantil, 3., 2003, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2003. p. 25-32.

5.1.16 Trabalho apresentado em evento (parte de evento) – digital

MARGARIDA, Nair. As preferências de paladar de crianças de escolas públicas do estado de São Paulo. In: Congresso Brasileiro de Nutrição Infantil, 3., 2003, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2003. p. 25-32. Disponível em:
<www.cbni.com/congresso/anais.affID=111434&tt=3012_3&babsrc=HP_ss&mntrId=f8a52ee40000000000000023542453bf>. Acesso em: 21 jan. 2004.

5.1.17 Patentes impressas

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.



5.1.18 Documento iconográfico impresso

(pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, cartaz, transparência, etc.)

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

5.1.19 Documento iconográfico digital

(pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, cartaz, transparência, etc.)

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 CD-ROM.

5.1.20 Normas técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011.

5.1.21 Dissertações e teses

SOARES, Rosana de Lima. **Imagens veladas, imagens re-veladas:** narrativas da AIDS nos escritos do Jornal Folha de S. Paulo (1994-1995). 1997. 256 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação, Jornalismo)– Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

5.1.22 Relatórios oficiais

CETESB. **Relatório anual de qualidade do ar no Estado de São Paulo**. São Paulo: CETESB, 1997.



5.1.23 Imagem em movimento

(*Filmes, videocassetes, DVD, etc.*)

Nessas referências, não há marcação em negrito:

O ANJO azul. Direção Josef Von Stenberg. São Paulo: Altaya, 1936.
1 DVD (95 min), son., p&b.

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofilme, 1998. 1 videocassete (106 min), VHS, son., color.

5.1.24 Documentos iconográficos

(*Pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, etc.*)

SALGADO, Sebastião. **Trabalhadores**. 1997. 1 fotografia.

5.1.25 Arquivos em disquetes

SAMPAIO, Caio Munhoz. **Apostila.doc**. Curitiba, 12 de dezembro de 2002. 1 disquete, 3 ½ pol. Word.

5.1.26 Bases de dados em CD-ROM

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
Bases de dados em ciência e tecnologia. Brasília: IBICT, 1996. 1 CD-ROM.

5.1.27 Documento sonoro

RIEU, André. **Vienna Master Series**. São Paulo: RCA Victor, 1999. 1 CD



5.1.28 Documento tridimensional

(esculturas, maquetes, objetos e representações de fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados, monumentos, etc.)

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

5.1.30 Documentos de acesso exclusivos em meio eletrônico

(bases de dados, listas de discussão, homepages, programas, mensagens eletrônicas, etc.)

DESCRITORES em Saúde. In: BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Decs. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/>>. Acesso em: 5 maio 2012.

5.1.31 Legislações impressas

(Constituição Federal, emendas constitucionais, lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto, resolução, ato normativo, portaria, ordem de serviço, instrução normativa, aviso, comunicado, circular etc.)

BRASIL. Fundacentro. **Condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção**. São Paulo: Fundacentro, 1998.

5.1.32 Legislações em meio eletrônico

BRASIL. Lei nº 8234, de 17 de setembro de 1991. Regulamenta a profissão de nutricionista e determina outras providências. São Paulo: Conselho Regional de Nutrição, Região 3; 2012. Disponível em: <<http://crn3.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Lei-n%C2%BA8.234-de-17.09.91-regulamenta-a-profissao-de-nutricionista.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2014.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6024:** Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento. São Paulo: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6034:** Informação e documentação – Índice – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2004.

_____. **NBR 6027:** Informação e documentação – Sumário – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6028:** Informação e documentação – Resumos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Elaboração. São Paulo: ABNT, 2002.

FRANÇA, J.L.; VASCONCELLOS, A.C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** Belo Horizonte: UFMG, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



APÊNDICE A - Modelo sequencial do trabalho acadêmico



(obrigatória)

Centro Universitário Senac
Santo Amaro

Mariana Vilella Garcia
Camila Beatriz de Souza Pires

O conceito de luxo na hotelaria hospitalar

São Paulo
2012



(ANVERSO DA FOLHA DE ROSTO)
(obrigatório)

Maria Rosa da Silva

A satisfação de clientes com deficiência física em hotéis

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro
Universitário Senac – Santo
Amaro, Polo Campinas, como
exigência parcial para obtenção
do grau de Bacharel em
Hotelaria.

Orientadora Prof^a Renata

São Paulo
2012



(VERSO DA FOLHA DE ROSTO)
(obrigatório)

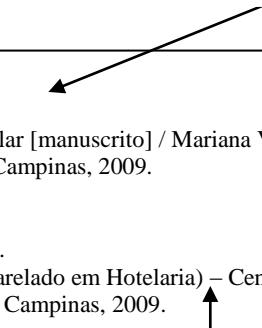
*Quando houver mais de um autor,
inserir os restantes após o título.*

G216c Garcia, Mariana Villela

O conceito de luxo na hotelaria hospitalar [manuscrito] / Mariana Villela Garcia, Camila Beatriz de Souza Pires. – Campinas, 2009.
105 f. ; il. color.

Orientadora: Renata Zambom Monteiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Hotelaria) – Centro Universitário Senac - Santo Amaro, Polo Campinas, 2009.



1.Hotelaria 2.Luxo 3.Hotelaria Hospitalar 4.Hospitalidade I. Pires,
Camila Beatriz de Souza (autora) II. Monteiro, Renata Zambom (orient.)
III. Título

CDD 647

(ERRATA)

Guia de normalização de monografias, dissertações e teses



(opcional)

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
48	11	instituição	instituição
57	3	fotografa	fotografia



(FOLHA DE APROVAÇÃO)
(obrigatória)

Aluno: Augusto Correia da Costa

Título: O efeito dos atrasos
aéreos nas entradas de
hotéis.

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro
Universitário Senac –Santo
Amaro, Polo Ribeirão Preto, como
exigência parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Hotelaria e
Turismo.

Orientadores Prof. Dr. Augusto
Nunes
Profª. Marlene Dias

A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão em sessão
pública realizada em _____ /____/_____, considerou o(a)
candidato(a):

1) Examinador(a)

2) Examinador(a)

3) Presidente



(DEDICATÓRIA)

(opcional)

Dedico este trabalho a...



(AGRADECIMENTOS)
(opcional)

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores, que perderam
noites de sono atendendo minhas ligações.



(EPÍGRAFE)

(opcional)

“Que não se cale nunca a voz
que veio sempre comigo”

(Augusto Frederico Schimidt)



(RESUMO)
(obrigatório)

RESUMO

Não pode ser em 1^a pessoa



O elemento central desta pesquisa foi investigar como a realização de um curso de idiomas no exterior pode ser um diferencial competitivo na contratação de um profissional na área de hotelaria. Pesquisas teóricas sobre turismo, hotelaria, intercâmbio, tipos de intercâmbio, competência cultural e sobre o próprio curso de graduação em hotelaria foram fundamentais para apoiar a investigação sobre o tema. Foram realizadas também pesquisas de campo com aplicação de questionários a estudantes inseridos no mercado de trabalho e hoteleiros de redes nacionais e internacionais, categorias luxo e midscale, que já fizeram intercâmbio, e gestores de pessoas responsáveis pela contratação de profissionais qualificados para atuar em São Paulo, cidade que é considerada a maior metrópole da América Latina e recebe estrangeiros das mais variadas partes do mundo. Esperamos, portanto, que o presente estudo venha contribuir para futuras investigações nas áreas de turismo, hotelaria e gastronomia, cujos profissionais vêm atuando não só em hotéis, mas também em hospitais, empresas de eventos, de turismo, parques temáticos, consultorias, spas, cruzeiros, entre outros, setores que também necessitam de profissionais capacitados em línguas estrangeiras e com vivência em outras culturas.

Palavras-chave: 1. Intercâmbio de idiomas. 2. Mercado de trabalho hoteleiro. 3. Intercambistas e recrutadores. 4. Fluência e competência cultural. 5. Empreendedorismo e atitude.



(ABSTRACT)
(obrigatório)

ABSTRACT

The central element of this research was to investigate how a foreign language exchange program in another country could be a competitive differential when hiring a professional of the hospitality area. Theoretical research about tourism, hospitality, exchange, types of exchange, cultural competence and about higher education hospitality course were fundamental to support the investigation about the theme. Field researches were also made with the application of questionnaire to hospitality students and graduated in hospitality that are already working in national or international hotels from luxury and midscale categories that have already experienced a foreign language exchange course and to recruiters responsible for hiring qualified professionals to work in São Paulo, city which is considered the biggest metropolis of Latin America and receives foreigners from the most different parts of the world. Therefore, we hope that this research would contribute for future investigations in the tourism, hospitality and gastronomy areas, whose professionals are working not only in the hotels, but also in hospitals, events, tourism, theme parks, consultant companies, spas, cruises, among others, sectors that also need professionals fluent in foreign languages and with experience in other cultures.

Keywords: 1. Foreign language exchange program. 2. Hospitality business. 3. Exchange studentss and recruiters. 4. Fluency and cultural competence. 5. Entrepreneurship and attitude.



(LISTA DE ILUSTRAÇÕES)
(opcional)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Viaduto do Chá.....	62
Figura 2 – Pelourinho.....	72
Figura 3 – Corcovado.....	77
Figura 4 – Porto de Galinhas.....	82
Figura 5 – Prefeitura de Santa Catarina.....	82
Figura 6 – Brasil.....	12
Figura 7 – Estado de São Paulo.....	17
Figura 8 – Estado do Pará.....	33
Figura 9 – Estado de Pernambuco.....	52
Figura 10 – Estado de Santa Catarina.....	57
Gráfico 1 – População do Brasil.....	97
Gráfico 2 – Gastos de Alagoas.....	102
Gráfico 3 – Gastos do Pará.....	102
Gráfico 4 – Impostos do Ceará.....	107
Gráfico 5 – Impostos do Amapá.....	122
Quadro 1 – Gastos com impostos.....	26
Quadro 2 – Impostos em 1999.....	35



(LISTA DE TABELAS)
(opcional)

LISTA DE TABELAS

1 – Tabela brasileira de composição de alimentos.....	51
2 – Composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: minerais, vitaminas e colesterol.....	53
3 – Composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: ácidos graxos.....	62
4 – Tabela de recomendações nutricionais diárias.....	63



(LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS)
(opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial



(LISTA DE SÍMBOLOS)
(opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS

Ω – Resistência Elétrica	-----	14
N – Força em Newtons	-----	35
kg – Kilograma	-----	39
μm – 10^3cm	-----	42
\emptyset – Diâmetro	-----	46



**(SUMÁRIO)
(obrigatório)**

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Revisão de Literatura	20
1.2 Justificativa de pesquisa	24
1.3 Problema de pesquisa	25
1.4 Questões de pesquisa	27
2 OBJETIVOS	33
2.1 Objetivo geral	34
2.2 Objetivos específicos	35
3 MÉTODO E INSTRUMENTOS	37
3.1 Tipo de pesquisa	37
3.3 Critérios de inclusão	41
3.4 Critérios de exclusão	43
3.5 Coleta de dados	47
3.6 Processamento dos dados	49
3.7 Análise e apresentação dos dados	56
3.7.1 Tipos de gráficos	56
3.7.2 Variáveis das tabelas	56
4 RESULTADOS	60
4.1 Dados gerais das fontes de pesquisa	60
4.1.1 Resultados quantitativos	62
4.1.2 Resultados qualitativos	63
4.2 Análise dos dados	64
5 CONCLUSÃO	97
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
REFERÊNCIAS	105
APÊNDICE	121
ANEXO	122



07

*A paginação deve
começar na introdução*

1 INTRODUÇÃO



2 DESENVOLVIMENTO



3 CONCLUSÃO



(REFERÊNCIAS)
(obrigatórias)

42

REFERÊNCIAS



**(GLOSSÁRIO)
(opcionais)**

45

GLOSSÁRIO



(APÊNDICES)
(opcionais)

50

APÊNDICE A – TÍTULO



Elaboração do próprio autor



(ANEXOS)
(opcionais)

57

ANEXO A – TÍTULO

Elaboração de outros autores



**(ÍNDICE)
(opcional)**

ÍNDICE DE ASSUNTO

Autor.....	11, 13–15
Música.....	33, 44
Teatro.....	12